

APRESENTAÇÃO

Neste segundo número do ano de 2013 da revista *Kalagatos*, estamos publicando treze artigos inéditos e uma resenha, também inédita, dispostos como de praxe em ordem alfabética pelo prenome do autor. Destes textos, três vieram do Ceará, três do Rio Grande do Sul, dois de São Paulo (um artigo e a resenha), dois de Minas Gerais, um do Rio de Janeiro e um da Bahia. Do exterior, vieram dois: um da Espanha e um da Áustria.

No primeiro artigo deste número, **FÁBIO CÉSAR DA SILVA**, professor de Filosofia no INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO ANÍSIO TEIXEIRA-ISEAT/FUNDAÇÃO HELENA ANTIPOFF-FHA (UEMG), descreve o conceito de *fetichismo* nas obras de Sigmund Freud (1856-1939), demonstrando que houve um desenvolvimento desse conceito nas obras freudianas no sentido de elaborar uma teoria mais geral da psique humana seguindo uma ordem razoavelmente cronológica.

No segundo artigo, **GUSTAVO CUNHA BEZERRA**, doutorando em Filosofia pela UNICAMP, discute alguns temas relacionados à contemplação da natureza em Rousseau, a partir das análises de Henri Gouhier, procurando mostrar que a proximidade entre Deus e natureza, realizada por Rousseau, é fundamentada sempre sobre um Deus transcendente, ainda que os êxtases contemplativos dos *Devaneios do caminhante solitário* pareçam panteístas.

No terceiro artigo, **ILDENILSON MEIRELLES**, professor do departamento de Filosofia da UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS -UNIMONTES-MG, discute os traços característicos das tipologias esboçados por Nietzsche em *Bem e Mal* e *Genealogia da Moral* sob o ponto de vista de uma estratégia metodológica.

No artigo seguinte, **ITAMAR SOARES VEIGA**, professor da UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL-RS, analisa a possibilidade da ética como constitutiva de um substrato na abordagem de realidade efetiva do mundo, caracterizando-a como uma inserção.

A seguir, **JOSÉ LUIS SEPÚLVEDA FÉRRIZ**, doutorando em Filosofia pela UNIVERSIDADE COMPLUTENSE DE MADRI-UCM (Espanha), debate a noção de sustentabilidade à luz da discussão conduzida por Amartya Sen sobre desenvolvimento humano e qualidade de vida, buscando redimensionar o papel e o valor do humano em meio aos desafios do desenvolvimento.

No sexto artigo, **JULIANO CORDEIRO DA COSTA OLIVEIRA**, doutorando em Filosofia na UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ-UFC, debate a legitimidade do poder e a possibilidade da resistência em Thomas Hobbes e John Locke.

No artigo seguinte, **LUIZ MANOEL LOPES**, professor Adjunto da UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI-UFCa, procura pontos de articulação entre dois pensadores, Salomon Maimon e Gilles Deleuze, a fim de encontrar meios de explicitar o modo como o segundo leva adiante os questionamentos do primeiro em relação ao condicionamento transcendental, com o objetivo de apresentar a distinção entre as concepções de gênese nestes dois pensadores a partir da filosofia transcendental de Kant.

No oitavo artigo, **MARIA CELESTE DE SOUSA**, professora de Filosofia da FACULDADE CATÓLICA DE FORTALEZA-FCF e da REDE PÚBLICA DE ENSINO DO CEARÁ, analisa o tema “Sobre o Bem em Platão” com o objetivo de mostrar como a Escola de Tübingen-Milão define a Ideia de Bem (*tó Agathón*) presente no Diálogo *República* de Platão.

A seguir, **MARLON TOMAZELLA BAPTISTA**, doutorando no Programa de Pós-Graduação da UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO-UERJ, trata da relação entre a saúde do filósofo Nietzsche e o tratamento filosófico dado por ele à questão da saúde, visando mostrar o sentido da doença – concebido enquanto um *desvio* – no modo como o filósofo a vivenciou: como uma perda da tarefa que ele pensava determinar para si mesmo.

No décimo artigo, **MATEUS ROMANINI**, doutorando no Programa de Pós-Graduação em Filosofia DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA-UFSM, apresenta e analisa a crítica de Karl Popper a lógica indutiva e, por meio dela, ao princípio de verificação defendido pelos positivistas lógicos.

No décimo-primeiro artigo, **PAULO GILBERTO GUBERT**, doutorando no Programa de Pós-Graduação em Filosofia DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA-UFSM, a partir da consideração inicial de que o problema da consciência é fundamental para estabelecer um embate fenomenológico entre Hegel e Husserl, analisa como Paul Ricoeur, por meio deste confronto, investiga acerca da possibilidade aventada por Husserl de substituir o conceito hegeliano de espírito (*Geist*) por um conceito de intersubjetividade (*alter ego*).

No artigo seguinte, **RAINER GUGGENBERGER**, doutorando em grego antigo na UNIVERSIDADE DE VIENA (Áustria),

propõe e demonstra a tese de que a obra *Retórica* nos termos como foi elaborada por Aristóteles, resultou também de uma leitura (ou seja de uma determinada forma de recepção) da *Ilíada*, obra que esteve sempre presente no processo de pensamento e na elaboração do seu trabalho.

Em nosso último artigo, **SÍLVIA FAUSTINO DE ASSIS SAES**, professora na UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA-UFBA, tomando por base os fragmentos publicados em vida por Friedrich Schlegel, o objetivo do presente artigo consiste em investigar até que ponto suas concepções sobre as relações entre filosofia e poesia se ajustam à proposta interpretativa de Benedito Nunes exposta em seu ensaio “Poesia e Filosofia: uma transa”.

Por fim, **WAGNER DE BARROS**, nos traz a resenha do livro de GENIA SCHÖNBAUMSFELD intitulado *A CONFUSION OF SPHERES: KIERKEGAARD AND WITTGENSTEIN ON PHILOSOPHY AND RELIGION*.

PROF. DR. EMANUEL ANGELO DA ROCHA FRAGOSO